

Freelite® agora faz parte dos critérios de diagnóstico de Mieloma Múltiplo e indica necessidade de tratamento

Recentemente, o International Myeloma Working Group (IMWG- Grupo Internacional de Trabalho sobre Mieloma) atualizou os critérios para o diagnóstico de mieloma. Na atualização, os eventos que definem o mieloma incluem marcadores que comprovadamente devem ser usados como uma alternativa para os critérios de CRAB. **Freelite** é o único biomarcador liberado pelo FDA de acordo com os novos critérios.

Comparação das Diretrizes do IMWG de 2003 com as de 2014 para o Diagnóstico do Mieloma

Atualizações em destaque nos quadros em amarelo

Diretrizes antigas ¹	Novas diretrizes ²
- Células plasmáticas > 10% ou plasmocitoma comprovado por biópsia	- Células plasmáticas ≥ 10% ou plasmocitoma comprovado por biópsia
- Presença de proteína monoclonal (ELP, IFS, EPU ou CLL) [§]	E um dos seguintes eventos: - Comprovação de danos ao órgão-alvo (CRAB)*
E: - Comprovação de danos ao órgão-alvo (CRAB)*	OU qualquer UM dos seguintes biomarcadores de malignidade: - Células plasmáticas clonais da medula óssea ≥ 60% - Relação do Freelite ≥100 (CLL envolvida: não envolvida no tumor) - >1 lesão focal por ressonância magnética

“[Os critérios anteriores] eram aceitáveis quando as opções de tratamento resultavam em efeitos tóxicos substanciais e a intervenção precoce não apresentava nenhum benefício clínico aparente. Entretanto, esta definição não pode mais ser justificada porque as opções de tratamento melhoraram muito e as pesquisas demonstram que a intervenção precoce em pacientes assintomáticos de alto risco pode aumentar sua sobrevivência.”²

*CRAB

Hiper**C**alcemia
Insuficiência **R**enal
Anemia
Lesões ósseas (**B**one lesions)

§ ELP: eletroforese de proteínas em soro
IFS: imunofixação sérica
EPU: eletroforese de proteínas em urina
CLL: cadeias leves livres

1. Kyle, RA, et al. Criteria for the classification of monoclonal gammopathies, multiple myeloma and related disorders: a report of the International Myeloma Working Group, Mayo Foundation. *British Journal of Haematology* 2003; 121:749-757

2. Rajkumar, SV, et al. International Myeloma Working Group updated criteria for the diagnosis of multiple myeloma. *Lancet Oncology* 2014; 15:E538-E548